

FIGURA RICA

Patricia Rodrigues Miziara Papa¹

RESUMO

Na disciplina de Currículo: Teoria e Prática, um dos conteúdos trabalhados é visão sistêmica e, portanto, a escola como um sistema aberto. Os alunos sentem dificuldade com a teoria de sistemas e a visão sistêmica aplicada o que ocasiona, por vezes, um comportamento de memorização de termos e não uma compreensão profunda do significado de cada um deles. Para superar tais dificuldades e auxiliar nessa compreensão, foi utilizada de uma técnica sistêmica, proposta por Checkland e Scholes (2005), chamada Figura Rica. De acordo com os autores, a figura rica revela melhor relações e conexões que uma escrita linear. Dessa forma, divididos em grupos por sorteio (para provocar a formação de grupos heterogêneos) foi proposto o desafio: construir uma Figura Rica que explicita a escola e o currículo como um sistema aberto.

A primeira reação dos alunos a proposta foi de “motim”. Reclamaram, disseram que não ser possível etc. Diante da impossibilidade de desistir experimentaram e os resultados foram considerados surpreendentes por eles próprios. Considerando a Taxonomia de Bloom, criar algo pertence a um nível mais elevado de cognição, mobilizando a capacidade de raciocínio na superação da dificuldade de compreensão. Como resultado secundário tem-se o estímulo a criatividade e a competência para trabalhar em equipe, colaborativamente. Apenas um detalhe importante: todo o trabalho é realizado em sala, para garantir que todos participem e gerem o efeito sinergia necessário. Durante o trabalho a docente permanece todo o tempo orientando os grupos e sanando dúvidas.

CHECKLAND, Peter; SCHOLES, Jim. **Soft Systems Methodology in Action**. Chichester: John Wiley & Sons, 2005. 329 p.

Palavras Chaves: Visão sistêmica – Metodologia Ativa – Figura Rica

¹ Professora Ma do Centro Universitário Barão de Mauá. E-mail:
patricia.papa@baraodemaua.br